

## **OPINIÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO DESENVOLVIMENTO DO SECTOR DO JOGO NA SEGURANÇA DE MACAU DO ANO 2018**

Em 2018, o desenvolvimento do sector do jogo afigura-se nos estável e em bom nível. As autoridades de segurança continuam a proceder à avaliação do impacto que o desenvolvimento da indústria do jogo produz na segurança pública de Macau, bem como a divulgar atempadamente o resultado dessa avaliação junto da sociedade, dele se propondo dar conhecimento.

1. Em 2018, a polícia instaurou um total de 327 processos por crime de sequestro, o que significa uma descida de 139 casos, relativamente a 2017, ano em que se contaram 466, representando uma descida de 29,8%. Desses crimes, 309 tiveram origem na prática na usura, o que representa uma grande descida de 32,8%, comparativamente aos 460 processos instaurados em 2017, mais precisamente, menos 151. Foram instaurados, também, um total de 568 processos por crime de usura, dos quais 554 relacionados com o jogo, o que representa uma subida de 25,9%, comparativamente aos 440 casos de 2017, um aumento de 114 casos.
2. Face às alterações verificadas na incidência da criminalidade e designadamente no que tange aqueles dois tipos de crime cabe-nos proceder à seguinte análise, na qual se evidencia a relação entre a segurança e o desenvolvimento do sector do jogo:
  - (1) Segundo os dados facultados pela PJ, foram instaurados, em 2018, um total de 1.884 processos por crimes conexos a esta actividade (inquéritos e denúncias), o que representa uma subida de 2%, comparativamente aos 1.847 processos de 2017;
  - (2) No ano transacto, a polícia procedeu à instauração oficiosa de processos por crime de “usura”, bem como resolveu e desmantelou vários grupos dedicados à prática deste crime, sendo de acreditar ser esta a principal razão do aumento do respectivo número de ocorrências registadas; além disso, o combate específico que polícia move, contribui para esse crescimento, o que, a par do controlo eficaz dos comportamentos conducentes a esta tipologia de crimes, impediu que o mesmo evoluísse para crime de “sequestro”, assim se justificando a redução deste tipo de crimes;
  - (3) Relativamente aos dois crimes acima referidos, a maioria dos suspeitos e das vítimas dos crimes de sequestro, respectivamente 99,3% e 97%, bem como os suspeitos e as vítimas dos crimes de usura, respectivamente 95,5% e 93%, são não residentes de Macau;

- (4) Relativamente aos dois crimes acima referidos, a maioria dos casos teve lugar dentro dos casinos, não existindo indícios de que os mesmos extravasassem esse ambiente, o que quer significar que a sua ocorrência não constituiu ameaça na segurança da sociedade de Macau;
  - (5) Entre 2018, a PJ apresentou ao Ministério Público, um total de 2.192 arguidos (neste número se incluindo tanto arguidos com ordem de detenção, como sem ordem de detenção) por crimes relacionados com o jogo, o que representa uma subida ligeira de 1%, comparativamente aos 2.171 arguidos de 2017;
  - (6) Paralelamente, não houve aumento de casos de criminalidade grave e violenta, susceptível de afectar ou influenciar directamente a estabilidade de segurança da sociedade. Nesta tipologia, é de notar que mantemos taxa “0”, ou uma casuística muito baixa, no que concerne aos crimes de “rapto”, “homicídio” e “ofensas graves”, sendo que, em 2018, se registaram 20 casos caracterizados por “associação criminosa”, o que representa a descida de 19 casos quando comparado com os 39 casos ocorridos em 2017; foram instaurados 2 processos de crime de “associação secreta” (no fundo, são casos relacionados com a invocação de pertença a associação secreta), registando-se uma subida de 2 casos comparativamente com a total inexistência de 2017; tendo sido, ainda, instaurados 63 processos por fogo posto, um aumento de 9 casos comparativamente aos 54 casos de 2017, dos quais 34 foram resolvidos;
  - (7) Segundo as informações obtidas pela polícia, nenhum dos casos de fogo posto estão relacionados com o tema das sociedades secretas, nem com interesses estabelecidos nos casinos;
  - (8) Até à presente data, a polícia não recebeu informações sobre o desenvolvimento anormal das associações secretas trazidas por causa do ajustamento e do desenvolvimento do sector do jogo;
  - (9) Portanto, o ajustamento e o desenvolvimento no sector do jogo de Macau, não trouxe, até agora, quaisquer consequências negativas para a situação de segurança de Macau.
3. Em resposta às tendências que representa o fenómeno da criminalidade relacionada com o jogo, os SPU continuam a organizar e coordenar as acções de fiscalização policial de grande dimensão; a PJ criou um Centro de Coordenação com funcionamento ininterrupto, 24 horas por dia, que tem por objectivo coordenar e mobilizar os investigadores criminais e as 4 equipas de inspecção destacados nos casinos, para realizar inspecções em tempo real e proceder a acompanhamentos imediatos dos casos súbitos, por outro lado, a partir do mês de Outubro de 2018, foi criado mais uma equipa de inspecção especial com funcionamento de 24 horas,

responsáveis no trabalho específico da prevenção criminal nos casinos e nas proximidades dos hotéis; o CPSP, por seu turno, procede a trabalhos específicos de prevenção de criminalidade nas periferias dos casinos, a fim de reprimir as actividades criminais relacionadas com o jogo.

4. As autoridades de segurança continuam a reforçar o intercâmbio e a cooperação policial entre a China, Hong Kong, regiões vizinhas e países estrangeiros, para poder prevenir antecipadamente e investigar de forma activa os crimes relacionados com o jogo de natureza transfronteiriça e altamente organizados.
5. Em Abril de 2018, a PJ de Macau e a Polícia do Interior da China procederam a simultâneas acções de fiscalização, desmantelaram conjuntamente um crime de natureza transfronteiriça ocorrido entre as regiões Zhuhai-Macau, praticados por um grupo criminoso do Interior da China que se dedicava à prática da usura, a Polícia de Macau regatou um casal do Interior da China e deteve 3 indivíduos envolvidos e a Polícia do Interior da China deteve 12 membros principais do grupo; em Junho do ano passado, a PJ desmantelou o maior caso de grupo criminoso de usura, desde a sua história, sendo que durante a operação foram detidos 113 indivíduos, incluindo a cabecilha do grupo e desmantelando 21 pontos de alojamento e acolhimento ilegal; nesse mesmo ano, no mês de Outubro, a PJ desmantelou um outro grupo criminoso de usura que actuava no casino, e foram detidos 34 indivíduos em 9 pontos de alojamento e acolhimento ilegal, entre outros casos. Esta série de operações de combate produz um efeito de forte dissuasão da prática deste crime, facto que representa eficiência na aplicação dos conceitos da investigação criminal com base nas informações e do policiamento activo.
6. Durante o Campeonato Mundial de Futebol 2018, a polícia efectuou diferentes tipos de operações de divulgação e combate contra as apostas ilegais em jogos de futebol e efectuou rusgas aos bares e casinos, bem como intensificou a cooperação com as Polícias de Guangdong e Hong Kong, combatendo em conjunto os grupos criminosos que se dedicam a esta actividade. Em 11 de Julho, a PJ e a Polícia do Interior da China desmantelaram um grupo criminoso de apostas ilegais de jogos de futebol, liderado por pessoas do Interior da China, tendo sido detidos no total 16 indivíduos, homens e mulheres, incluindo a cabecilha, entre os quais a PJ conseguiu desmantelar o local em Macau deste grupo criminoso, e foram entregues ao Ministério Público 7 indivíduos, de ambos os sexos.
7. A PJ continua a combater a prática da usura nos locais de residência ou hotéis a que se dedicam aos grupos criminosos, procedendo, por um lado, a investigações activas nos edifícios residenciais suspeitos para serem usados para acolhimento e resguardo, prevenindo o acontecimento de situações de crime de sequestro; por outro lado, através da comunicação estreita com as associações, o grupo “Amigos da Prevenção Criminal na Área da Habitação”

e o sector de gestão predial, ou ainda através do mecanismo de comunicação com os casinos ou hotéis combate o uso de habitações por esses grupos criminosos, purificando a segurança comunitária.

8. Em 2018, a PJ continuou a reforçar a comunicação e a cooperação com a Direcção da Inspecção e Coordenação de Jogos e as empresas de jogos. No ano transacto, foram realizadas 10 reuniões sobre questões de fortalecimento dos trabalhos de segurança dos casinos e das suas preferias, de prevenção e salvamento de desastres durante o acontecimento de tufões; e ainda, procedeu comunicação sobre os novos *modi operandi* nos casinos aos operadores de segurança privada dos casinos, bem como se lhes noticiaram casos especiais ou revelantes e efectuaram alertas preventivos a esses estabelecimentos, prevenindo em conjunto os novos *modi operandi* nos casinos; realizaram-se em conjunto com as empresas de jogos *workshops* de “prevenção e combate a criminalidades neste sector”. Em 2018, realizaram 4 *workshops* acima referidos, destinados à classe média e superior do pessoal de gestão.
9. A PJ efectuou activamente a verificação e análises às situações que aproveitam o renome do sector de jogo de Macau para estabelecer *websites* falsos ou praticar crime de burla, solicitando às empresas com domínio registados em *Server Hosting* estrangeiros, para efectuarem exclusão ou bloqueios a 464 *websites* que evidenciaram características de burla, prevenindo que os cibernautas entrem neste tipo de *websites*, evitando que sejam ludibriados por estas armadilhas. Até este momento foram bloqueados ou retirados mais de 361 destes tipos de *websites*.
10. Relativamente às actividades de troca ilegal de moeda, vulgarmente conhecidas como “burlões de troca de dinheiro”, sabemos que, em 2018, estes burlões activas dentro e fora dos hotéis e dos casinos de Macau, alguns destes casos originaram uma série de fenómenos criminais, tais como roubo ou burla, bem como rixas devido à competição por interesses dos casinos, constituindo um risco directo à segurança. A Secretaria para a Segurança e as forças e serviços sob a sua tutela prestam alta atenção e reforçam constantemente o combate sobre os novos desenvolvimentos de segurança pública. Em 2018, a Polícia efectuou 913 operações de combate aos “burlões de troca de dinheiro”, foram repatriadas 3.050 pessoas e 2.269 pessoas foram sujeitas a medida de interdição de entrada. As operações intensivas acima referidas alcançaram resultados significativos e a polícia vai continuar a efectuar esse tipo de operação.
11. No sentido de testar a capacidade de resposta a incidente súbito entre as entidades públicas e as empresas de jogo e reforçar o mecanismo de colaboração e cooperação entre diversas entidades públicas e empresas de jogo, no dia 23 de Janeiro de 2018, foi realizado um exercício de simulação de incidente súbito ocorrido no *Galaxy Macau integrated resort*. Este

exercício, denominado “Captura do Lobo”, foi desenvolvido conjuntamente pelos Serviços de Polícia Unitários, a Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos, a Polícia Judiciária, o Corpo de Polícia de Segurança Pública, o Corpo de Bombeiros, os Serviços de Saúde, o Gabinete de Comunicação Social, o Gabinete de Gestão de Crises do Turismo e a empresa *Galaxy Entertainment*. O mesmo exercício durou cerca de duas horas e, as nove entidades acima mencionadas, destacaram cerca de 350 pessoas para participação, o processo foi tranquilo e os resultados esperados foram alcançados. No primeiro semestre deste ano, os SPU irão organizar exercícios semelhantes em grande escala, especialmente para testar a capacidade de sinergia de resposta entre si as entidades públicas de execução, entre as entidades públicas de execução e a segurança privada das empresas de jogo.

12. Na noite de 3 de Janeiro do corrente ano, na entrada de um hotel em Cotai aconteceu um caso de que os turistas resistiram violentamente contra um agente policial, bem como o atacaram, fazendo com que a polícia efectuasse um disparo de ‘advertência’. Em resposta ao problema relevante reflectido no incidente, o Secretário para a Segurança e o Comandante-geral dos SPU coordenaram imediatamente o CPSP e a PJ para procederem a uma revisão abrangente sobre o dispositivo policial, que passou pela alocação de equipamentos, mecanismos de apoio e projectos de acção de coordenação nos locais e nas áreas adjacentes dos casinos. A direcção e chefia dos SPU, do CPSP e da PJ convocaram imediatamente uma reunião de emergência com a direcção da DICJ, que teve lugar no dia 7 de Janeiro, para reverem os mecanismos de comunicação e cooperação pertinentes. Ambas as partes acordaram que o sector deveria fortalecer e melhorar o seu trabalho de segurança, reforçando o conhecimento profissional, a capacidade de resposta e a consciência de cooperação com a execução da polícia. Em 10 de Janeiro, a direcção dos serviços acima mencionados e a da DICJ reuniram-se urgentemente com o pessoal de gestão das seis concessionárias/subconcessionárias de jogo, exigindo-lhes o reforço dos seus trabalhos de segurança e o melhoramento do mecanismo de apoio à execução do serviço policial.
13. Durante a festividade do Ano Novo Lunar, a PJ e o CPSP mobilizaram mais forças policiais para fortalecer as forças de segurança nos locais de casinos e nas suas periferias, bem como reforçaram as brigadas de patrulhamento e a respectiva frequência. A PJ mobilizou temporariamente as forças policiais de outras unidades de investigação, que não a Divisão de Investigação de Crimes relacionados com o Jogo, para formar equipas adicionais de patrulha e resposta a emergências, com vista a fortalecer as capacidades de resposta. A partir de 1 de Fevereiro, o CPSP começou a equipar, com dispositivo de gás pimenta, todos os agentes policiais que prestam serviços nas áreas adjacentes dos casinos e os da linha de frente.

14. Embora a situação geral de segurança em Macau em 2018 se mantenha estável a verdade é que Macau é objectivamente uma cidade com rápido desenvolvimento do sector do jogo e do turismo, em que o número de visitantes continua a aumentar substancialmente, pelo que a situação de segurança em Macau será inevitavelmente mais complexa agravando-se os riscos de segurança. Disso é exemplo o caso de homicídio ocorrido no dia 17 de Fevereiro, envolvendo um não residente de Macau, assíduo frequentador dos casinos e, ainda, o facto de, em 24 de Fevereiro, a PJ ter desmantelado uma associação criminosa, de grande escala, que se dedicava a actividades criminosas de usura e sequestro, controlado por uma associação secreta. Portanto é necessário manter uma alerta constante e de alto nível, nunca podendo baixar a guarda sobre as questões de segurança que nos traz o sector do jogo, avaliando-as a todo o momento, ajustando em tempo oportuno a implementação dos dispositivos policiais, continuando a melhorar o mecanismo de resposta e reforçando os equipamentos auxiliares da acção policial, principalmente reforçando a comunicação e a cooperação com a Polícia do Interior da China, para responder efectivamente a todos os tipos de incidentes súbitos e graves de segurança que a indústria de jogo possa trazer.

26 de Fevereiro de 2019